



**MINISTÉRIO PÚBLICO
DO ESTADO DA BAHIA**

CADERNO DE PROVA

ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL

DATA DA PROVA 15/05/2026

PROCESSO SELETIVO DO PROGRAMA DE ESTÁGIO DE ENSINO MÉDIO E GRADUAÇÃO DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA.

PROVA

Este Caderno de Prova foi aplicado na modalidade on-line, contendo 30 (trinta) questões objetivas.

INFORMAÇÕES GERAIS

Prova aplicada conforme requisitos de segurança dispostos no Edital do Certame e no ambiente virtual.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto e responda às questões 01 a 15.

O cidadão que opina sobre tudo e duvida de quase nada

Há personagens que definem uma época com mais precisão do que tratados sociológicos inteiros. Um deles é o cidadão que opina sobre tudo e duvida de quase nada. Ele não precisa estudar longamente um assunto, acompanhar seu desenvolvimento nem suportar o desconforto da incerteza. Basta-lhe uma manchete mal lida, um vídeo de quarenta segundos, um comentário indignado e, pronto, já se sente habilitado a emitir parecer sobre economia, diplomacia, medicina, educação infantil, geopolítica, trânsito, clima, comportamento e, em dias de maior brilho intelectual, até sobre a decadência da civilização ocidental antes do almoço.

Trata-se de uma figura admirável em sua produtividade. Onde o pesquisador hesita, ele conclui. Onde o especialista pondera, ele simplifica. Onde a realidade apresenta camadas, tensões, ambiguidades e dados contraditórios, ele comparece com o talento cirúrgico de quem resolve tudo a golpes de frase curta. O mundo, para esse cidadão, não é um problema a compreender, mas uma oportunidade permanente de posicionamento. E posicionar-se, hoje, parece ter adquirido o prestígio que antes cabia a compreender.

É curioso observar como essa inflação opinativa convive com uma inflação ainda maior de certeza. O sujeito contemporâneo já não considera a dúvida um estágio legítimo da inteligência. Trata-a quase como deficiência de caráter. Ter opinião virou sinal de presença. Ter opinião imediata, sinal de agilidade. Ter opinião firme sobre assunto mal conhecido, sinal de personalidade. E assim se formou uma estranha pedagogia da convicção: aprende-se menos para afirmar mais. A pressa, que já havia invadido o trabalho, o consumo e as relações, instalou-se também no pensamento. Hoje, raciocinar com calma quase soa como atraso logístico.

Há nisso uma vaidade discreta, mas poderosa. Opinar sobre tudo dá ao sujeito a sensação de centralidade. Ele não participa apenas do mundo; julga-o continuamente. É uma forma de soberania portátil. Com um aparelho na mão e uma certeza no bolso, qualquer um pode transformar a própria impressão em sentença, o próprio incômodo em tese, a própria irritação em análise social. O problema não está em ter opinião, claro. Uma sociedade sem opinião seria apenas silenciosa, não necessariamente sábia. O problema começa quando a opinião deixa de ser resultado de um percurso mental e passa a funcionar como substituta dele.

Nesse ambiente, a dúvida perdeu prestígio. E isso é grave, porque a dúvida, quando honesta, não empobrece o pensamento: ela o depura. Duvidar não é fraquejar diante do mundo, mas recusar-se a tratá-lo como caricatura. A dúvida obriga a perguntar melhor, a rever premissas, a desconfiar do próprio entusiasmo e, às vezes, a suportar o pequeno vexame de descobrir que o outro viu antes o que ainda não havíamos percebido. Não é uma experiência confortável. Talvez por isso esteja tão fora de moda.

O cidadão que opina sobre tudo prefere outro caminho. Ele economiza etapas. Em vez de investigar, pressente. Em vez de

comparar, reage. Em vez de compreender a complexidade, administra rótulos. Sua inteligência opera por atalhos emocionais: se aprova, divulga; se desaprova, condena; se desconhece, improvisa. E improvisa com admirável serenidade. Afinal, a ignorância, quando bem acompanhada de autoconfiança, costuma circular socialmente com a elegância de uma convicção madura.

Mas há um preço nessa facilidade. Uma cultura que premia a certeza instantânea vai tornando suspeita a reflexão mais lenta. Aos poucos, o sujeito deixa de perguntar "será?" e passa a perguntar apenas "quem concorda?". O pensamento, então, deixa de ser busca e vira torcida. A conversa pública empobrece, não por falta de voz, mas por excesso de vereditos. Fala-se muito, examina-se pouco. Discorda-se com velocidade, compreende-se com preguiça. É a realidade, que não se organiza para caber em frases apressadas, acaba reduzida ao tamanho de nossas impaciências.

Talvez a virtude intelectual mais urgente do nosso tempo seja justamente aquela que menos rende aplauso: a modéstia de não concluir cedo demais. Num mundo lotado de opiniões prontas, dizer "ainda estou pensando" tem algo de coragem civilizatória. Porque o contrário da ignorância nem sempre é o conhecimento; às vezes, é apenas uma certeza barulhenta. E toda certeza que chega cedo demais corre o risco de ser apenas preguiça com boa dicção.

Fonte: Banca Examinadora.

1. A leitura global do texto permite concluir que a crítica central do autor dirige-se à

- A) expansão do repertório temático do cidadão comum, agora mais presente em assuntos antes restritos a especialistas.
- B) substituição das mídias tradicionais por redes digitais, com perda do prestígio dos especialistas no debate público.
- C) valorização social da certeza rápida, que converte opinião apressada em prestígio simbólico e esvazia o lugar da dúvida.
- D) dificuldade de acesso a informações técnicas, vista como causa principal da participação superficial em temas complexos.
- E) presença crescente de assuntos especializados na vida comum, quadro que exige maior mediação institucional da pesquisa.

2. No contexto do texto, a expressão "pedagogia da convicção" sugere a formação de um ambiente em que

- A) a argumentação se legitima após confronto demorado entre versões, fontes e dados contraditórios.
- B) a opinião se fortalece quando nasce de revisão cautelosa de hipóteses e premissas iniciais.
- C) a hesitação intelectual é tratada como etapa produtiva do conhecimento e sinal de maturidade.
- D) a dúvida conserva prestígio porque impede conclusões apressadas e simplificações indevidas.
- E) aprende-se a afirmar com segurança antes de investigar com rigor, convertendo rapidez em traço de personalidade.

3. Assinale a alternativa que apresenta uma informação explicitamente afirmada no texto.

- A) Uma sociedade sem opinião seria apenas silenciosa, não necessariamente sábia.
- B) A vida pública contemporânea deixou de admitir completamente a presença de dúvidas honestas.
- C) crescimento das opiniões prontas decorre diretamente da redução do nível médio de escolaridade.
- D) A circulação de convicções maduras depende do enfraquecimento da participação de especialistas no debate.
- E) A rapidez argumentativa constitui hoje o principal critério de validação intelectual em espaços científicos.

4. Quanto à organização discursiva e à finalidade predominante, o texto caracteriza-se, de modo mais correto, como:

- A) reportagem analítica, voltada à exposição neutra de fatos recentes relacionados à opinião pública.
- B) artigo administrativo, voltado à normatização do comportamento discursivo em ambientes institucionais.
- C) crônica memorialista, centrada em recordações pessoais do autor acerca do debate nas redes sociais.
- D) texto argumentativo de feição ensaística, voltado à reflexão crítica sobre um comportamento social contemporâneo.
- E) editorial científico, voltado à apresentação objetiva de resultados de pesquisa sobre cognição e linguagem.

5. A referência a "tratados sociológicos inteiros" e à "decadência da civilização ocidental antes do almoço" serve, no texto, principalmente para

- A) aproximar o texto do discurso científico, reforçando a legitimidade acadêmica das observações do narrador.
- B) ironizar a pretensão de erudição de quem opina superficialmente sobre temas vastos e complexos.
- C) demonstrar que temas civilizatórios exigem opiniões rápidas, ainda que baseadas em informação insuficiente.
- D) defender o comentário breve como forma mais eficiente de síntese diante da complexidade do mundo.
- E) sugerir que o cidadão comum deve disputar com os especialistas o monopólio dos grandes diagnósticos sociais.

6. No desfecho do texto, a "modéstia de não concluir cedo demais" aparece como

- A) reação intelectual à cultura que premia a certeza instantânea e converte o pensamento em torcida.
- B) estratégia retórica para ampliar o efeito irônico das críticas dirigidas ao cidadão excessivamente opinativo.
- C) forma de neutralizar as emoções, tomadas pelo autor como incompatíveis com qualquer ato de pensar.

D) defesa da suspensão permanente do juízo, tratada como postura ideal diante de qualquer controvérsia.

E) proposta de recolhimento do indivíduo ao espaço privado, afastando-o das discussões públicas conflituosas.

7. A linguagem empregada no texto caracteriza-se, sobretudo, por

- A) alternância entre marcas regionais e traços de oralidade popular, com predominância de registro coloquial.
- B) uso sistemático de terminologia técnica, o que aproxima o texto de um relatório de linguagem especializada.
- C) equilíbrio entre registro culto e imagens expressivas do cotidiano, o que amplia a força crítica da argumentação.
- D) reprodução direta da fala digital, com abreviações e marcas de informalidade típicas de aplicativos de mensagem.
- E) padronização sintática rígida, sem recurso a metáforas ou contrastes avaliativos no desenvolvimento do tema.

8. No trecho "Basta-lhe uma manchete mal lida", o termo "lhe" classifica-se corretamente como

- A) pronome demonstrativo átono, empregado por atração sintática implícita no início da oração.
- B) pronome relativo, empregado para introduzir uma oração subordinada de valor adjetivo.
- C) pronome pessoal reto, deslocado para antes do verbo em razão do valor impessoal da construção.
- D) pronome indefinido oblíquo, empregado em mesóclise por causa do caráter hipotético do enunciado.
- E) pronome pessoal oblíquo átono, com função de complemento indireto, empregado em ênclise porque o verbo inicia a oração.

9. Em "A pressa, que já havia invadido o trabalho, o consumo e as relações, instalou-se também no pensamento", o termo "que" exerce a função de

- A) conjunção integrante, introduzindo oração subordinada substantiva explicativa.
- B) pronome relativo, introduzindo oração subordinada adjetiva explicativa, que retoma o termo "pressa".
- C) conjunção causal, introduzindo oração subordinada adverbial de causa.
- D) partícula expletiva, empregada para reforçar a progressão argumentativa do período.
- E) pronome interrogativo, empregado para retomar "pressa" por mecanismo de antecipação.

10. No segmento "se aprova, divulga; se desaprova, condena; se desconhece, improvisa", o termo "se", considerando seu valor na articulação das orações, classifica-se como:

A) pronome apassivador, pois converte o complemento verbal em sujeito paciente das ações enunciadas.

B) índice de indeterminação do sujeito, pois desfoca o agente e generaliza a conduta descrita.

C) conjunção integrante, pois introduz orações que completam o sentido do verbo principal do período.

D) conjunção subordinativa condicional, pois estabelece a hipótese a partir da qual se produz a ação seguinte.

E) partícula de realce, pois atua apenas como reforço rítmico no paralelismo sintático do enunciado.

11. Assinale a alternativa em que a concordância verbal e nominal está de acordo com a norma-padrão.

A) A dúvida honesta e a reflexão paciente tornaram-se suspeitas em ambientes de certeza instantânea.

B) A dúvida honesta e a reflexão paciente tornou-se suspeitas em ambientes de certeza instantânea.

C) A dúvida honesta e a reflexão paciente tornaram-se suspeita em ambientes de certeza instantânea.

D) A dúvida honesta e a reflexão paciente tornou-se suspeita em ambientes de certeza instantânea.

E) A dúvida honesta e a reflexão paciente tornaram-se suspeitos em ambientes de certeza instantânea.

12. Assinale a alternativa correta quanto à regência e ao emprego do sinal indicativo de crase.

A) texto alude a vaidade do sujeito e à pressa de concluir sobre assuntos mal conhecidos.

B) texto alude na vaidade do sujeito e à pressa de concluir sobre assuntos mal conhecidos.

C) texto alude à vaidade do sujeito e à pressa de concluir sobre assuntos mal conhecidos.

D) texto alude à vaidade do sujeito e a pressa de concluir sobre assuntos mal conhecidos.

E) texto alude a vaidade do sujeito e a pressa de concluir sobre assuntos mal conhecidos.

13. Na passagem "A pressa, que já havia invadido o trabalho, o consumo e as relações, instalou-se também no pensamento", a locução verbal "havia invadido" exprime

A) ação futura observada retrospectivamente a partir de um marco narrativo já encerrado.

B) ação habitual em progresso, apresentada como traço permanente do tempo da enunciação.

C) ação eventual projetada como consequência da aceleração das práticas comunicativas modernas.

D) ação concluída no presente, descrita como resultado imediato de um processo social recorrente.

E) ação anterior a outro fato passado, expressa pelo pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo.

14. No trecho "o pensamento, então, deixa de ser busca e vira torcida", a expressão "vira torcida" constitui, predominantemente:

A) metonímia, porque um termo concreto substitui o conceito abstrato presente no enunciado.

B) metáfora, porque um campo de experiência é transferido para outro com valor crítico.

C) eufemismo, porque o enunciado suaviza a crítica à perda da complexidade do pensamento.

D) hipérbole, porque o trecho amplia excessivamente a consequência social da opinião apressada.

E) silepse, porque a concordância se organiza pelo sentido e não pela forma expressa.

15. Assinale a alternativa que reescreve "Fala-se muito, examina-se pouco", preservando o sentido, respeitando a norma-padrão e deslocando "muito" e "pouco" para antes dos verbos, com colocação pronominal adequada.

A) Fala-se muito e examina-se pouco.

B) Muito fala-se, pouco examina-se.

C) Se fala muito, se examina pouco.

D) Muito se fala, pouco se examina.

E) Fala-se muito, pouco examina-se.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Durante uma análise técnica para instruir um inquérito civil sobre a eutrofização de uma lagoa urbana, o estagiário deve identificar o nutriente que, geralmente, atua como fator limitante em ecossistemas límnicos (água doce) e cujo excesso, proveniente de esgoto doméstico, acelera o crescimento de algas. Esse nutriente e seu ciclo biogeoquímico caracterizam-se por:

A) Nitrogênio, possuindo uma fase gasosa predominante na atmosfera que facilita sua rápida ciclagem.

B) Carbono, cujo ciclo é essencialmente sedimentar e depende da fotossíntese profunda.

C) Fósforo, possuindo um ciclo predominantemente sedimentar, sem fase gasosa significativa na atmosfera.

D) Enxofre, que precipita na forma de sulfetos metálicos apenas em ambientes com alto oxigênio dissolvido.

E) Potássio, que se move via lixiviação direta das rochas ígneas para a coluna d'água.

17. Cenário: Em uma vistoria de campo nas encostas de Salvador, foram observados processos erosivos severos. Para diferenciar uma ravina de uma voçoroca em um relatório técnico, deve-se considerar que a voçoroca ocorre quando:

A) O escoamento superficial causa apenas pequenos sulcos paralelos na camada arável do solo.

B) A erosão atinge exclusivamente o horizonte O (orgânico) e cessa ao encontrar raízes.

C) O processo é causado exclusivamente pelo vento (erosão eólica) em solos granulares.

D) A água da chuva remove finas camadas horizontais de solo de forma uniforme em toda a vertente.

E) O processo erosivo atinge o lençol freático ou horizontes profundos, causando colapsos laterais e grandes incisões no terreno.

18. Imagine que o MP-BA recebeu uma denúncia de inundações recorrentes em um novo bairro em Feira de Santana. O estagiário deve analisar o projeto de drenagem pluvial. Ao avaliar o "tempo de concentração" de uma bacia hidrográfica urbana, deve-se compreender que:

A) Quanto maior o tempo de concentração, maior será o pico de vazão na seção de controle para uma mesma chuva.

B) Ele representa o tempo necessário para que toda a bacia passe a contribuir simultaneamente para o escoamento na seção de saída.

C) A impermeabilização do solo pelo asfalto aumenta o tempo de concentração, retardando a chegada da água ao bueiro.

D) O tempo de concentração independe da declividade do terreno ou da forma da bacia.

E) Em áreas urbanas, o tempo de concentração é igual ao tempo de duração da chuva crítica, independente da área da bacia.

19. Para monitorar o desmatamento ilegal em Áreas de Preservação Permanente (APP) em tempo real, o Ministério Público utiliza o Geoprocessamento. Ao analisar uma imagem de satélite que utiliza o índice NDVI (**Índice de Vegetação por Diferença Normalizada**), o estagiário deve saber que valores próximos a 1 (um) indicam:

A) Presença de vegetação densa, sadia e com alta atividade fotossintética.

B) Áreas com solo exposto ou pavimentação urbana recente.

C) Corpos d'água profundos e sem presença de macrófitas.

D) Áreas recém-queimadas com presença de cinzas e carvão.

E) Superfícies metálicas ou telhados de grandes galpões industriais.

20. O novo Marco Legal do Saneamento Básico (Lei nº 14.026/2020) impôs metas ambiciosas para os municípios baianos. De acordo com a referida lei, os contratos de prestação de serviços públicos de saneamento básico deverão prever a meta de universalização para o atendimento de:

A) 100% de água potável e 100% de esgotamento sanitário até o ano de 2030.

B) 90% de água potável e 80% de esgotamento sanitário até o ano de 2040.

C) 95% de água potável e 95% de esgotamento sanitário até o ano de 2033.

D) 99% de água potável e 90% de esgotamento sanitário até o ano de 2033.

E) 80% de água potável e 70% de esgotamento sanitário até o ano de 2025.

21. Cenário: uma indústria na Região Metropolitana de Salvador descarta lodo de seu processo galvânico sem tratamento. O estagiário, ao classificar esse resíduo conforme a NBR 10.004 e a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/2010), identifica que ele contém metais pesados tóxicos. Esse resíduo é classificado como:

A) Classe II A - Não Perigoso e Não Inerte.

B) Classe II B - Inerte e de baixo risco biológico.

C) Classe I - Perigoso, devido à sua toxicidade e potencial de contaminação.

D) Resíduo Domiciliar de Responsabilidade Municipal Direta.

E) Rejeito Comum, passível de disposição em aterro sanitário convencional sem proteção.

22. Ao realizar o monitoramento de um rio poluído por matéria orgânica, observa-se o comportamento do Oxigênio Dissolvido (OD) e da Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO). Em um trecho de lançamento recente de esgoto *in natura*, espera-se encontrar:

A) Baixa DBO e alto teor de Oxigênio Dissolvido.

B) Alta DBO e redução significativa nos níveis de Oxigênio Dissolvido.

C) pH extremamente alcalino e ausência de sólidos suspensos.

D) Alta concentração de oxigênio devido à decomposição anaeróbia.

E) Ausência de bactérias coliformes devido ao excesso de matéria orgânica.

23. Um proprietário rural no Oeste Baiano é autuado por desmatar a mata ciliar de um rio com 8 metros de largura. Segundo o Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), para este rio, a largura mínima da Área de Preservação Permanente (APP) em cada margem deve ser de:

A) 15 metros.

B) 50 metros.

C) 100 metros.

D) 500 metros.

E) 30 metros.

24. Segundo a Lei de Crimes Ambientais (Lei nº 9.605/1998), causar poluição de qualquer natureza em níveis tais que resultem, ou possam resultar, em danos à saúde humana, ou que provoquem a mortandade de animais ou a destruição significativa da flora, sujeita o infrator a:

- A) Penas de reclusão ou detenção, além de multa, podendo a responsabilidade recair sobre a pessoa física e a pessoa jurídica.
- B) Apenas advertência verbal, caso seja o primeiro incidente da empresa poluidora.
- C) Pagamento de taxas administrativas apenas, sem possibilidade de processo penal.
- D) Prestação de serviços comunitários exclusivamente aos domingos, sem multa.
- E) Isenção de pena se a empresa possuir Licença de Operação, mesmo que tenha violado os limites da licença.

25. Ao interpretar uma planta topográfica de uma área degradada a ser recuperada, observa-se que as curvas de nível estão muito próximas umas das outras. Do ponto de vista da Engenharia e da Cartografia, isso indica:

- A) Um terreno plano com alta taxa de infiltração da água da chuva.
- B) Uma área de baixada com risco iminente de alagamento por transbordo de rios.
- C) Que a escala do mapa foi desenhada de forma incorreta.
- D) Um terreno íngreme (com forte declividade), onde o escoamento superficial tende a ser rápido.
- E) Uma área sem variação altimétrica, ideal para a construção de pátios de compostagem.

26. No processo de licenciamento ambiental de um empreendimento de mineração a ser implantado no interior da Bahia, deve-se considerar a elaboração do Estudo de Impacto Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). Quanto à finalidade desse instrumento, é correto afirmar que:

- A) Ele é facultativo para atividades minerárias de grande porte no estado da Bahia.
- B) O RIMA deve conter linguagem técnica complexa para evitar a má interpretação por leigos.
- C) O EIA é o estudo técnico detalhado, enquanto o RIMA é o seu relatório resumido em linguagem acessível para consulta pública.
- D) Ele deve ser elaborado somente após a concessão da Licença de Instalação (LI).
- E) O estudo serve exclusivamente para justificar o lucro econômico do empreendedor frente aos danos ambientais.

27. O conceito de **Desenvolvimento Sustentável**, pilar da gestão ambiental moderna, baseia-se no equilíbrio do "Triple

Bottom Line" (Tripé da Sustentabilidade). Esse tripé é composto pelas dimensões:

- A) Jurídica, Política e Administrativa.
- B) Social, Econômica e Ambiental.
- C) Química, Física e Biológica.
- D) Urbana, Rural e Industrial.
- E) Local, Regional e Global.

28. Ao elaborar uma representação gráfica de uma Estação de Tratamento de Esgoto (ETE) em *software* de Desenho Assistido por Computador (CAD), o estagiário deve observar as normas técnicas de desenho. De acordo com os fundamentos do CAD, o uso de "Layers" (Camadas) serve para:

- A) Organizar o desenho separando elementos por categorias (ex: tubulações, textos, cotas), facilitando a edição e impressão.
- B) Aumentar a resolução da imagem final quando exportada para o formato PDF.
- C) Realizar o cálculo automático da Demanda Química de Oxigênio (DQO) do efluente.
- D) Substituir a necessidade de escalas métricas nas plantas baixas.
- E) Proteger o arquivo contra ataques de vírus e acessos não autorizados via internet.

29. Em grandes centros urbanos, observa-se a ocorrência de um fenômeno meteorológico que dificulta a dispersão de poluentes atmosféricos, especialmente aqueles provenientes de fontes veiculares, com impactos relevantes à saúde pública. Esse fenômeno, caracterizado pela sobreposição de uma camada de ar quente sobre uma camada de ar frio próxima à superfície, é denominado:

- A) Ilha de Calor Urbana.
- B) Efeito Venturi.
- C) Convecção Térmica Instável.
- D) Ciclo de Milankovitch.
- E) Inversão Térmica.

30. A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) passou a emitir normas de referência para o saneamento. Uma das finalidades dessas normas é:

- A) Fixar as tarifas de água individualmente para cada bairro de Salvador.
- B) Proibir o uso de tecnologias de dessalinização em todo o território nacional.
- C) Contratar estagiários diretamente para trabalhar nas prefeituras do interior.
- D) Promover a governança regulatória, a padronização de normas e a segurança jurídica para o setor.

E) Substituir o licenciamento ambiental estadual por uma autorização federal simplificada.

